JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 3 de Dezembro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 274

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidèo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Fez hontem o seu reapparecimento o *Clarim*, hebdomadario dedicado aos interesses da provincia, litterario e noticioso, que se publicava nesta capital sob a direcção do sr. F. Margarida.

MEDIDAS HYGIENIGAS

Ainda acompanhado da respectiva commissão, continuou hontem o sr. dr. inspector de hygiene a visita aos predios das ruas da Conceição, Fonte Grande e travessas, concluindo hontem mesmo a primeira visita de todo o districto a cargo da commissão da Praça Barão da Laguna.

—

A commissão sanitaria do Matto-Grosso inspeccionou ante-hontem varios predios, chacaras e quintaes d'ali, providenciando sobre o que julgou mais opportuno.

—

Somos informados que a commissão da rua do Ouvidor, querendo aproveitar o auxilio resultante das ultimas chuvas, está procedendo á limpeza do afamado corrego que passa entre aquella rua e a Trajano. Accrescenta, porém, o nosso informante que a commissão já começa a descrer da efficacidade dos seus esforços porque de alguns quintaes, quer de um quer de outro lado, estão constantemente a deitar lixo para o referido corrego e até a fazer despejos!

Não o acreditariamos, si o nosso informante não nos merecesse inteira fé!

Entretanto, cumpre pôr um termo a esse inqualificavel estado de cousas: o bem geral o reclama, o encargo que essa commissão sanitaria tomou sobre si —o exige. Venha da autoridade competente o prestigio, a força, os meios praticos de que carece a commissão para o bom desempenho desse mesmo encargo.

Si não estivessemos compenetrados de que, á esta hora, já as autoridades terão decretado as medidas que convém, lhes fallariamos na imperiosa necessidade de serem franqueados os paredões, extremos do mesmo corrego, nas ruas do Senado e 1º Tenente Silveira, afim de poder a policia fazer o que a boa vontade da commissão não consegue—impedir a continuação do abuso.

UM MONSTRO DE DOZE ANNOS

Foi ha pouco tempo julgado em Berlim um processo que despertou grandissimo interesse. Um assassinato premeditado e praticado com o maior sangue frio por uma menina de doze annos de idade. Maria Schneider, é este o nome do pequeno monstro, é muito desenvolvida para a sua idade. Tem o rosto pallido e sem expressão. Frequenta a escola primaria, e não se distingue pela applicação.

A 7 de Julho ultimo, sua mãe mandou-a levar um objecto á loja de modas de Fraski, na rua Wassmann.

Maria Schneider encontrou a pequena Margarida Dietrich, de tres e meio, ficou impressionada com a belleza dos brincos da pequena, e resolveu immediatamente apoderar-se d'elles por meio de um crime. Pedio a Margarida Dietrich que a acompanhasse primeiro á loja de modas e depois á casa de sua mãe. Ahi chegando, Maria Schneider, apezar das lagrimas de Margarida fel-a subir ao quarto andar e abrio uma das janellas que davam para o pateo interior.

Collocou a criança a cavallo no peitoril da janella, ficando uma das pernas para o lado de fóra e a outra para o patamar. Na occasião em que lhe ia tirar os brincos, desceu a escada um dos moradores do quinto andar. Maria põe a criança de novo no chão e fecha a janella. Desapparecendo o visinho, toma as mesmas precauções anteriores, colloca a criança outra vez no peitoril da janella, na posição que acabamos de descrever, tira-lhe os brincos, depois levanta-a por uma perna e precipita-a no espaço!

Ouve-se tranquillamente o baque do corpo, que se despedaça no lagedo do pateo, desce a escada a correr, vai á casa de um adello, vende os brincos por 50 pfenings, e com o dinheiro compra goloseimas.

Na audiencia o monstrosinho confessou o crime, percorrendo com um olhar tranquillo os juizes e espectadores. Sabia —disse ella—que ia commetter um assassinato, e que aos assassinos corta-se a cabeça, mas que esta perspectiva não a aterrou. Accrescentou que esperava, que em consideração á sua idade, não lhe cortassem a cabeça.

Verificou-se que Maria Schneider, na idade de quatro annos, divertia-se em furar os olhos dos coelhos, e em abrir-lhes em seguida o ventre para gosar o espectaculo de seus soffrimentos.

Foi condemnada a oito annos de prisão.

UMA DUPLA EXECUÇÃO EM PARIZ

Ultimamente foram executados na Roquette dois condemnados á morte, Riviére e Frey, por alcunha o *Pas de chance*, que ha tres mezes aguardavam a decisão do sr. Grévy.

O crime d'estes scelerados é vulgar. Ambos, buscando meios de existencia no roubo e na prostituição das mulheres, mataram um dia a viuva Deshayes, proprietaria de um pequeno hotel do *boulevard* de Charonne, suppondo-a endinheirada. Surprendidos, nem sequer tiveram tempo de fazer a pilhagem.

Eis alguns interessantissimos pormenores da execução.

Como succede sempre, uma multidão enorme assiste ao espectaculo na praça da Roquette.

São 6 horas menos 20 minutos.

O director da prisão, sr. Duquesne penetra na cellula occupada pelo condemnado Reviére, que já está a pé e vestido.

—Reviére, diz-lhe o director, o seu indulto foi regeitado; é mister morrer com coragem!

O condemnado empallideceu e disse:

—Já o esperava!

Depois, voltando-se para o sr. Duquesne:

—E o outro? interroga bruscamente.

O director responde-lhe evasivamente.

—E' triste. Eu bem sei que não estou innocente, mas emfim não sou o mais culpado!... E' o outro!

Approxima-se o esmoler e exhorta-o a que pense em Deus, a que tenha coragem.

—Eu não enfraqueço, responde Riviére.

Quando o previnem de que o cumplice tambem vai ser executado, exclama:

—O tio Grévy não é clemente, mas o que me consola é que o outro não fica.

Bebe um calix de rhum e encarrega o esmoler de uma incumbencia para um primo.

Depois de o manietarem, levanta o punho e diz:

—Ah! Frey, que se tivesse agora aqui!... Depois:—Já o esperava; mas na verdade, noventa dias de espera é muito!

O esmoler apresenta-lhe o crucifixo:

—Já não ha Deus! Deixe-me!

E voltando á sua primeira idéa:

—Se ao menos eu fosse o auctor!... Mas sou apenas cumplice.

Momentos antes de ser executado, e depois de ter beijado

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

o crucifixo, gritou estridentemente, dirigindo-se ao esmoler:

—Diga ao tio Grévy que é um assassino.

Riviére contava 30 annos. Era um rapagão.

Chega a vez de Frey.

Quando o preveniram de que ia morrer,salto do leitou em que dormia e começou a vestir-se tranquillamente.

Repelle brutalmente o esmoler.

—Olhe, deixe-me em paz e não me falle do seu bom Deus, que não preciso d'elle.

Continúa a vestir-se, olhando para os assistentes com um ar sarcastico.

Conduzem-n'o á sala de *toilette*. Pelos corredores, Frey caminha a passos seguros e resolutos.

Pede para satisfazer uma necessidade natural, o que lhe permittem. Depois senta-se elle proprio na cadeira para que lhe façam a toillette, e, terminada ella, levanta-se sem nenhum auxilio, sacode as pernas,como para verificar que os movimentos estão livres, e diz:

—Não é lá muito facil andar assim.

Então, o esmoler tenta mais uma vez chamal-o aos sentimentos christãos; mas Frey responde sempre com brutalidade:

—Não insista, abbade, deixe-me em paz!

O cortejo põe-se em marcha e, precisamente quando Frey chega á porta da prisão, o cutello da guilhotina cai sobre o pescoço de Riviére.

O esmoler tenta evitar-lhe este espectaculo, collocando-se em frente d'elle; Frey afasta-o com um gesto brusco das suas duas mãos ligadas.

—Tire-se; não preciso de si! exclama, muito livido, com a grande vésta negra lançada sobre os hombros.

Passando pelo chefe dos carcereiros disse-lhe:

— *Au revoir*, brigadeiro, *au revoir*.

Frey caminha resolutamente para o cadafalso, fixando o cutello ensanguentado.

Quando o deitaram por terra, diz:

—*Bon jour à tous les hommes!*

Ao cahir, ouviram-lhe esta frase singular:

—Cá estamos os dous!

A dupla execução durou cinco minutos.

Frey contava vinte e sete annos. Via-se-lhe na testa entre as duas sobrancelhas uma tatuagem, onde se distinguiam claramente estas tres palavras, em tres linhas:

Pas de Chanche

No theatro:

—Pois tu applaudes esta peça? Não vês que estão todos dando pateada?

—Vejo.

—Mas gostas da peça!

—Nada.

—Então para que dás palmas?!

—Para que? E' boa! Para applaudir a pateada.

—

Simplicio passando pela «Escola Allemã» e, vendo o letreiro—Deutsche Schule—disse:

—Hum! aqui *dança-se a chula!*

COLLABORAÇÃO

A instrucção dos meninos

PALESTRA ENTRE OS MEUS AMIGOS

E' muito facil a quem muito viaja a analyse succinta de todos os signos do zodiaco, se prevenidos estivermos do apparelho ad-hoc em nossas contemplações tão ingentes e maravilhosas qual a abobada incommensuravel, medonha ou alegre, d'aquillo que denominamos Céo.

Quem para elle não levantará os olhos no extasi mais insignificante em que desalentar-se á sua actividade, em continua obediencia ás leis da natureza material, apenas reflexos tenues dos eternos decretos das infinitas grandezas de Deos!

O homem, assáz pequenino, mirando vencer a elasticidade de seus vastos desejos, prescrutará segredos de ordem superior, mas em proporção sempre relativa ás idéas limitadissimas em que o seu espirito cogitar, em que o seu coração se extremecer perante os designios da Omnipotencia, oscillando n'este mundo deslumbradoramente.

Antes de continuar a exprimir-vos o meu pensamento cumpro um dever imperioso, honrado com a vossa obsequiosa attenção, manifestando-vos a minha fé mais ardente em propaganda sempre consoladora ás aspirações de minha alma,diante mesmo das fragilidades maiores a que pudesse chegar o alcance das resoluções de minha vontade, sugeitas as minhas acções á pedra de toque que designa o verdadeiro quilate dos meus sentimentos mais nobres em oppressão de impossiveis.

Embora educado na religião que julgaram divina os nossos avós ajoelhados, ainda hoje religião official em nosso paiz, no amago de quasi todas as familias brazileiras, eu almejo, senhores, aos mantenedores de crenças que não são as minhas, de preceitos que não me é dado realisar, a mesma felicidade de que me possuo nas contingencias mais apertadas de minha vida, porque desconfio da expressão da palavra—culto interno ao influxo expontaneo das maravilhas do coração humano, desenvolvendo-se em todas as nações, ainda mesmo nos Estados-Unidos por mais exemplar.

Respeito as ultimas palavras da rainha Izabel de Inglaterra, em questão de liberdade illimitada aos seus subditos, mas não sómente quanto ao pensamento liberrimo dos inglezes, senão tambem na expansão dos julgamentos dos adeptos de todas as religiões, crente firmamente na realesa e unidade do objecto que illusoriamente ostenta separal-as.

Não obstante, senhores, eu não opporei barreiras a quem quer que seja advogando heroicamente as suas crenças mais verosimeis em mysterios de perfeição eterna; morrerei convicto assim, abrazado igualmente em minha fé ardorosa ante o espectaculo prodigioso da natureza, a lei natural que me lancina o coração e a idéa metaphysica com que me subjuga a razão elucidada.

Mas não é esta, senhores, a questão momentosa que almejo incutir em vosso animo gene-

---

FOLHETIM

(57)

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

TERCEIRA PARTE

XIII

Uma fuga dissimulada, rodeada de mysterio, lhe daria, sem duvida, muito que pensar sobre a natureza dos teus sentimentos secretos e talvez produzisse uma aggravação e mal para elle..... e para mim. Em uma palavra, eis o que espero da tua dedicação, da tua lealdade. Proximamente, amanhã, por exemplo, ou esta noite mesmo, se quizeres, tu lhe communicarás a tua resolução, tendo o cuidado de dizer-lhe que comquanto te sintas perfeitamente ao abrigo do contagio e dos desfallecimentos, não te convém ficar mais tempo exposta a assiduidades sobre cujo caracter, muitas vezes não pódes ter duvida; que estás cansada deste estado de cousas, que achas contrario á tua dignidade e á minha. Agora, a minha convicção é que Maximo se desprenderá como se prendeu, muito rapidamente. Segundo todas as apparencias, elle ha de tratar-te de terrivel coquette, ha de amaldiçoar-te durante oito dias.... e te esquecerá.

—Hei de obedecer-te, disse Germana, cujo rosto exprimia quasi tanta resignação e dôr quanto um momento antes manifestava o de Gisela.

—Tu és boa! exclamou esta, e eu amo-te tanto como antes. Estas recordações dolorosas não hão de durar sempre. Quando tudo isto estiver esquecido, a nossa amizade de out'rora ficará rejuvenescida e fortificada pela prova.

—Tudo se fará como tu desejas; mas promette-me que não terás mais duvidas nem reservas mentaes, quando pela minha retirada eu tiver-te desembaraçado do mais importuno dos teus cuidados.

—Eu t'o prometto.

As duas amigas confundiram em um amplexo os seus desgostos mutuos; e uma hora depois, Germana caminhava para a quinta pelo braço de Maximo.

A noite era limpida e fresca, com essa transparencia serena do céo, essa irradiação sem brilho das estrellas, essa pallidez da lua, que presagião a volta proxima das noites frias. Nenhuma emanação quente parecia sahir do sólo para subir ao ar com o effluvio vital e os perfumes de seiva extrahidos da terra; já havia essa melancolia acre e poetica ao mesmo tempo, que é o encanto contristador das vesperas do inverno. As arvores e as cercas sobresahião na estrada, bem como o contorno nitido e longinquo das collinas no azul descorado do céo; as casas esparsas pelos terrenos plantados, destacavão-se muito claras sobre o verde-escuro das arvores; todas as linhas de paysagem erão claras e rigidas.

Por um atalho que cortava diagonalmente o valle para o lado de Benzeval e depois bifurcava-se para o centro de Hulgate, onde era situada a casa da sra. April, o trajecto do chalet á quinta podia fazer-se em cinco minutos. Entretanto, cedendo a uma pressão franca da mão de Germana sobre o seu braço,Maximo seguio a estrada real e depois subio para o lado de Hulgate, mas na direcção opposta á da quinta.

—Quer ir por ahi? disse elle admirado. E' mais comprido o caminho e sóbe, tem voltas, divide-se, ramifica-se, é um verdadeiro labyrintho,que não conheço, especialmente á noite.

—Eu o conheço, respondeu simplesmente, a sra. April.

E continuou a caminhar em silencio, e Maximo, comprehendendo que ella desejava ter com elle nova conversa,não fez mais reflexão.

Qnando chegarão ao cume de uma pequena subida, onde o caminho divide-se para cercar uma especie de ilhota de relva sem cerca, Germana parou e sentou-se á beira da estrada, como cansada.

—Meu amigo, disse ella em voz singularmente meiga, posto que um pouco offegante, eis o que Gisela disse-me ha pouco.

Ella reproduzio, quasi palavra por palavra, a parte essencial da conversa e accrescentou:

—Agora, é evidente que só me resta partir. Com effeito pretendo partir na finda semana: achei o meu pretexto: o desejo de não deixar Maria só em Pariz depois da partida de Lucas. Mas é preciso que o senhor se comprometta a nada fazer que perturbe depois o meu socego, e tambem a nada fazer que afflija a sua mulher.

Maximo, que se tinha sentado ao lado de Germana, levantou-se bruscamente e bateu com a bengala em um monte de seixos com tanta violencia que os fez voar.

—Ah! é isso, agora, a senhora vai-se!... E' assim que paga a minha prudencia, a minha reserva..... Obrigado!

—Mas... pensei que o senhor tinha ficado muito mais razoavel, ultimamente.

Sim. Mas porque?

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

roso, sugeitar ao amparo de vossa benevolencia esclarecida, em proveito geral da sociedade em que nascemos, tão eivada de erros que demandam remedios infalliveis quanto benigna resolvendo problemas que podem felicital-a condignamente, qual o que sóe offerecer a diffusão das luzes de todos os conhecimentos humanos pelo horizonte amplo de aspirações mais felizes no gremio de todos os povos civilisados, qualquer que seja a sua gloria e a sua fortuna.

Não irei mais longe descobrindo incentivos em exemplo ao nosso progresso fraterno, affastando-me de nossa patria, tão cheia de facecias exuberando mananciaes de grandezas ao echo de suas intelligencias mais robustas em sacrificio na ara de sua prodigiosa magnificencia, desenvolvendo a força de seu talento imaginativo, tal qual succedeu ao seu compatriota Trajano — destruindo admiravelmente muitos erros do systema de construcção naval, em geral nos paizes mais adiantados do mundo em antithese á locomoção impertinente de suas pesadas embarcações.

Não aspiro n'este momento, senhores, enumerar os exemplos que possuimos em nosso proprio paiz, influindo vantajosamente na sorte de sua prosperidade com a admiração das nações mais enthusiasticas em defesa do trabalho primoroso emanado do exforço de qualquer estrangeiro, não sendo, como geralmente se reconhece, as elaborações explendidas do espirito humano patrimonio exclusivo de uma Zona especial, havendo motivo profundos nos arcanos de nossa organisação, nas auras embalsamadas que respiram os nossos pulmões, nas agoas chrystallinas que se despenham de nossas serranias emmaranhadas, ao cortejo das ardentias solares buscando o nivel de seu influxo fecundante e sempre altaneiro no centro mesmo da terra similhante á agoa que se póde ascender com a mesma desenvolução da origem de sua nascente, depois de quebrada impetuosamente sobre o leito de suas vertentes com o emprego dos apparelhos sempre infalliveis em seus resultados mathematicos, que o livro das grandes invenções considera glorificando a humanidade inteira.

Assim foi que o nome de José de Alencar perpetuou-se em toda a Europa enraizando as bellezas maiores de suas producções litterarias, da actividade admiravel de sua intelligencia portentosa em multidões de applausos na sensibilidade de nosso compatriota paulista Carlos Gomes, interprete assáz commovente, em sua opera — Il Guarany — das fulgurações dos enredos fascinantes imaginados ao immenso descortino de uma linguagem amenissima no segredo das ondulações de sua faculdade audictiva, reagindo com efficacia mais vantajosamente incontestavel na composição musical da pessoa que tanto se illustrou, engrandecendo o fastigio de sua patria, nos theatros mais celebres de cidades Européas, qual o de S. Carlos em Milão, com um exito quasi impossivel em sua sublimidade ao alcance d'aquellas summidades artisticas do velho mundo.

FREDERICO SATTAMINI.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acaba de unir-se à nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver: é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence-se de que n'ellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques insidiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anjo da luz se lhes apresente com asppeto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saberr se é tambem victima da crueldade d'este tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descaimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na boca do mesmo orgam, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e maus presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão do ventre; estado secco e, ás vezes, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue; escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentarse por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas fórmas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza d'esta doença, cujo verdadeiro nome é Dyspepsia ou Indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas e pharmacias, e na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Bœhm.

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

EM BENEFICIO DAS OBRAS PIAS E INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA

NUMEROS PREMIADOS NA EXTRACÇÃO DA 2ª PARTE DESTA LOTERIA QUE TEVE LOGAR HONTEM:

PREMIOS DE 120:000$ A 5:000$

2242	120:000$000
28500	40:000$000
20748	20:000$000
4887	10:000$000
9009	5:000$000

Premios de 2:000$000

3232 8894 10925 20835 25002

Premios de 1:000$000

8692	9264	9491	10100	10965	11476
13344	13468	14465	14765	20219	26148
	26465	27304	29750	.....	

Premios de 500$000

322	1448	4946	7116	7297	8398	10481
13642	14254	14385	15565	15935	17195	17740
18186	18487	21256	24992	27086	28629	.....

APPROXIMAÇÕES

AO PRIMEIRO PREMIO

2241	2:000$000
2243	2:000$000

AO SEGUNDO PREMIO

28499	1:000$000
28501	1:000$000

AO TERCEIRO PREMIO

20747	500$000
20749	500$000

AO QUARTO PREMIO

4886	400$000
4888	400$000

AO QUINTO PREMIO

9008	300$000
9010	300$000

Todos os ns. comprehendidos na centena de 2201 a 2300, têm 200$000. Todos os ns. comprehendidos na centena de 28501 a 28600, têm 100$000 Todos os ns. comprehendidos na centena de 20701 a 20800, têm 60$000, Todos os ns. comprehendidos na centena de 4801 a 4900, têm 40$000. Todos os ns. terminados em 42, têm 100$000. Todos os ns. terminados em 00, têm 40$000. Todos os ns. terminados em 2 e 0, têm 20$000.

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

Partida dançante, sabbado 4 do corrente. Dá ingresso o recibo do mez proximo findo.

O 2º secretario, *Lauro Linhares.*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PARTEIRA

Clementina Lopes do Nascimento, tendo deixado de seguir para Montevidéo por motivo de molestia, continúa a prestar os serviços de sua profissão n'esta cidade.

ANNUNCIOS

FRANCISCO NUNES DE SOUZA

Patricio Marques Linhares, sua mulher e seus filhos, tendo recebido do Rio de Janeiro a infausta noticia do fallecimento de seu concunhado, cunhado e tio FRANCISCO NUNES DE SOUZA, convidão por isso a todos os seus parentes e amigos e do fallecido a assistirem a missa que pelo eterno repouzo de sua alma mandão rezar no dia 3 do corrente mez, na Igreja da Veneravel Ordem 3ª, ás 8 1/2 horas da manhã. Pelo que antecipão os seus agradecimentos.

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

Attenção

O abaixo assignado declara que n'esta praça nada deve, nem fóra d'ella, e todo aquelle que se julgar seu credor póde apresentar sua conta, no prazo de 30 dias. Outrosim, pede aos seus devedores a virem pagar-lhe, no mesmo pazo, a contar desta data, sob pena de ser a cobrança feita judicialmente.

Desterro, 1 de Dezembro de 1886.
—*Manoel Jaaquim Gomes Lisboa.*

Vende-se a casa de negocio bem afreguezada e em muito bom ponto desta cidade. Dirijam-se á rua da Figueira n. 20, canto da do Segredo.
—*Manoel J. Gomes Lisboa.*

TRASTES

Vende-se uma grande quantidade de trastes, completamente novos

a saber

Uma mobilia de mogno composta de 28 peças.
Espelhos grandes para sala
Guarda-vestidos
Cama para solteiro
« « casal
« « criança
Guarda-louça
« « comidas
Meza elastica, cadeiras, commodas, lavatorios, escrevaninha, relogio de parede, quadros, venezianas, tapetes, lampeões, apparelhos de louça, copos, filtros; e uma porção de livros novos e encadernados—romances, obras, jornaes illustrados, etc. etc.

Para ver e tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente a rua da Tr-ni dade.

TODOS DEVEM LER!

Lindos córtes de vestidos de cretone chitado, largo—Novidade—com 12 covados, a 3$ e 4$000 rs.
Córtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.
Córtes de calça de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.
Ditos nacionaes com e sem seda, tecidos esplendidos a 8$000 e 10$.
Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.
Chitas percale, modernas, covado 200 e 240 rs.
Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.
Morim cambraia, peça de 10 jardas 2$000.
Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.
Toalhas felpudas a 400 e 500 rs.
Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.
Algodão nacional peça de 10 metros 2$400.
Morim americano—(parece linho) com 1 metro de largo, peça de 10 jardas 5$000.
Algodão enfestado, encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000
Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.
Linha-crochet branca e de côr, caixa a 1$700. De n. 50 para cima custa mais.
Dita em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.
Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2$ e 2$500.
Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.
E muitos outros artigos de

Fazendas,
MODAS, CHAPEOS DE SOL,
de cabeça, armarinho e
Roupafeita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichûs fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 20
EM FRENTE A ALFANDEGA
Regis & Irmão

HOTEL YPIRANGA

UNICO N'ESTA CIDADE
CAFÉ E BILHAR
em
JOINVILLE

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
JOINVILLE, RUA D'AGUA
(Perto do dezembarque)
João Antonio Corrêa Maia.

FAZENDAS

Sortimento abundante! PREÇOS REDUZIDOS

LOJA DA AGUIA

Praça Barão da Laguna n. 4

Vendas contra pagamento, a dinheiro

(UNICO SYSTEMA QUE ADMITTE O PEQUENO LUCRO)

Lans modernas (Sarah Bernhard)—novidade, pelo ultimo paquete, a 600
Ditas—Helvetia—novidade, idem, a 500
Merinós, côres lisas, enfestados, a 1$
Ditos pretos, para luto, a 400, 500, 600, 800 e 1$
Ditos, dito, cachemir, côr firme, enfestados, a 1$300, 1$500, 1$600, 1$800, 2$, 2$400, 2$500, 2$800, 3$ e 3$500, c.
Alpacas lisas e lavradas, 240, 280, 320, 400 e 500, c.
Alpaca-lona, fina, para paletots leves
Pannos e casemiras pretas, diversas qualidades e preços
Chitas, morins, algodões—grande variedade, em preços e qualidades
Córtes de calças de casemira, a 3$500, 5$ e 6$
Ditos de casemira Rink, finas, proprias para verão, 6$ e 9$
Diagonaes modernos (Imperador)
Morins e cretones, enfestados
Riscados oxford e Zephir—grande sortimento, lisos, xadrez e riscados, a 120, 140, 160, 200 e 240
Ditos trançados, superiores, a 240, 280 e 320
Cassinetas, brins de côres, preços de agradar
Brins de linho pardo, lisos, 400, 500, 600, 800, 1$, 1$200 e 1$300
Fustões e musselinas brancas, finas
Setinetas brancas e de côres, a 500
Setins de côres, lisos e lavrados
Fichús de fróco, pequenos, a 800
Ditos de fróco, grandes, a 2$500
Ditos de lã; ditos de seda
Toalhas de linho, diversos preços
Costumes (tecido ponto de meia) para rapazes
Vestidinhos, idem, idem, para meninas (novidade)
Ditos brancos e de côres
Belbutinas pretas e de côres, lisas e lavradas
Belbutinas phantasia, de 2$500, liquida-se a 2$
Cortinados, saias e tiras bordadas
Lenços de linho, colletes para senhora, collarinhos, camisas de meia, ditas de linho.
Ceroulas (!) torra-se a existencia!
Vestidos para baptisados, id., id.
Chapéos de sol, gravatas
Meias para homens, senhoras e crianças.

E outros muitos artigos que pelo systema que tem adoptado esta casa de receber importantes supprimentos directamente d'Europa, vendem-se por preços sensivelmente reduzidos

Severo Francisco Pereira

Praça Barão da Laguna 4

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 3
Preço... 2$000

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

83 Rua do Principe 83

ALFAIATARIA

PHENIX CATHARINENSE

O abaixo asignado communica ao publico e aos seus freguezes e amigos—que mudou o seu estabelecimento para a rua do Senado n. 21, onde espera continuar a merecer a confiança de todos.

Grante-se perfeição, promptidão e barateza.

Manoel Cyrino de Vasconcellos

21 Rua do Senado 21

A PREÇO RASOAVEL

Vende-se a casa de sobrado, n. 40, á rua 28 de Setembro (antiga da Carioca).

Vende-se tambem um excellente piano.

Trata-se na mesma casa.

CASTANHAS

Frescas
NOVAS E SUPERIORES
1$200 o kilo
NO ARMAZEM DE
João Bonfante Demaria

PREDIOS A' PRAIA DE FÓRA

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prasos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna á Praia de Fóra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina